

Federação Portuguesa de Canoagem

Critérios de integração na equipa que representará a Federação Portuguesa de Canoagem, na modalidade de Slalom, nos Jogos Olímpico dos Rio 2016



2015

slalom

Séniiores

I - Introdução

Este documento pretende enunciar os critérios de seleção da Equipa Nacional de Slalom, com vista à participação dos atletas nos jogos olímpicos de 2016 no Rio de Janeiro.

A Federação Portuguesa de Canoagem iniciou em 2014 um plano de desenvolvimento da disciplina de slalom. Esse plano tem como uma das vertentes o investimento na equipa sénior de molde a que esta sirva a missão de dar visibilidade à disciplina e motivar os jovens para estes a conhecerem.

Não obstante o facto de a equipa sénior, atualmente, ter um número reduzido de atletas, a Direção da Federação Portuguesa de Canoagem decidiu clarificar as regras que vão orientar a escolha dos atletas que, em cada categoria, vão representar a seleção nacional de slalom nos Jogos Olímpicos do Rio de Janeiro em 2016.

Estes critérios apenas terão cabimento se, no ano de integração na comitiva, em 2016, a equipa nacional contar com mais do que um atleta sénior, em cada categoria, na seleção nacional.

A decisão final de seleção será sempre da exclusiva responsabilidade do Departamento Técnico da equipa de slalom.

II - Critérios Gerais de Seleção

É um facto que há um grande mérito por parte daquele atleta que conquista a vaga de apuramento olímpico em cada categoria, no entanto é sabido que esse facto não implica que seja o mesmo atleta a representar a seleção.

Em diversos países, independentemente do atleta que conquista a vaga, é realizada um ou mais competições seletivas para determinar qual o atleta que está em melhores condições de representar o seu país, de forma a maximizar o potencial de resultados de uma seleção, e prevenir comportamentos de acomodação por parte dos atletas que conquistam a vaga.

Em face da realidade particular da disciplina em Portugal, a Federação estabelece os critérios abaixo, que, no seu entender melhor conciliam o interesse nacional com o respeito pelo mérito desportivo e pelo empenho e dedicação de cada atleta.

Ainda que premiando o atleta que conquiste a vaga olímpica, os critérios definidos abrem a todos os atletas a possibilidade de, com muita exigência, conseguirem conquistar o direito a representar Portugal nos Jogos olímpicos de 2016.

Caso o apuramento seja conquistado no Campeonato do Mundo de 2015:

- Competições relevantes:
 - Campeonato do Mundo de 2015
 - Taça dos Pirinéus (resultado integrado) – ou outra competição internacional escolhida pelo selecionador imediatamente após a publicação do calendário do ICF.
 - Campeonato da Europa de 2016
- Ponderação:
 - A cada competição elencada é atribuída a pontuação de 1, 3, 4, 6 e 8 pontos, nos seguintes termos:
 - Pela conquista da vaga olímpica no Mundial de 2015 (a somar à pontuação pela classificação) - 4
 - Por cada classificação em 1.º lugar – 8 pontos
 - Por cada classificação entre o 2.º e o 10.º inclusive – 6 pontos
 - Por cada classificação entre o 11.º e 20.º inclusive – 3 pontos
 - Por cada classificação acima do 21.º - 1 ponto

Em caso de empate, será selecionado o atleta que conquistar a vaga, ou, caso nenhum dos melhores classificados tenha conquistado a vaga, o que tenha melhor resultado no Campeonato da Europa de 2016.

Caso o apuramento seja obtido no Campeonato da Europa de 2016, nas vagas continentais:

- A preferência pertence ao atleta que conquistar a vaga, dada a proximidade com a data dos Jogos Olímpicos.

Outros elementos relevantes:

Os critérios acima descritos serão afastados por eventuais motivos de ordem médica ou disciplinar sempre que impeçam o atleta selecionado de competir ao melhor nível nos jogos olímpicos do Rio de Janeiro em 2016.

A decisão final de seleção será sempre da exclusiva responsabilidade do Departamento Técnico da equipa de slalom.